XV Congresso CBNA PET 2016
13 e 14 de abril de 2016 – Expo D. Pedro - Campinas, SP

INSTITUIÇÃO E EVOLUÇÃO DE UM PROGRAMA DE PERDA DE PESO EM CÃES: UMA ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS TUTORES

BRANA S.A.BONDER[1]; FÁBIO A. TEIXEIRA[1]; MARIANA Y. H.PORSANI[1]; DANIELA P. MACHADO[1], JULIANA NOGUEIRA[1], CHAYANNE FERREIRA[2], MARCIA O. S. GOMES[1], MÁRCIO A. BRUNETTO[1]
branabonder@usp.br
[1]Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia ,Universidade de São Paulo, São Paulo – SP;
[2] Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, FCAV/Unesp, Jaboticabal - SP

Resumo: A obesidade é frequentemente observada em cães e sofre influência do estilo de vida dos seus tutores. Por possuir papel central no desenvolvimento e tratamento desta afecção, entender a percepção dos tutores pode auxiliar na comunicação e no manejo a ser estabelecido. Objetivou-se com este estudo avaliar como os tutores conduzem o manejo nutricional para perda de peso e sua percepção perante o emagrecimento. Foi aplicado um questionário com 25 perguntas objetivas para 61 tutores de cães. Constatou-se que na opinião de 68,85% deles o manejo nutricional é fácil. Para 78,69% dos entrevistados o programa de perda de peso estabelecido foi efetivo e 68,85% deles declararam que foi observado o emagrecimento do animal. Conclui-se que a percepção e adesão do proprietário influenciam de forma positiva no sucesso do regime do seu cão.
Palavras-Chave: canino; obeso; manejo nutricional, proprietários

ESTABLISHMENT AND EVOLUTION OF A WEIGHT LOSS PROGRAM IN DOGS: AN ANALYSIS OF THE OWNERS PERCEPTION

Abstract: Obesity is frequently observed in dogs and suffers influence of the lifestyle the owners. It is necessary to understand the owner thought because he has a central role in the development and cure of this disease and that can assist in communication and management to be established. The aim of the study was to evaluate how the owners lead with a weight loss program and their perception towards the weight loss. Questionnaire was administered to 61 dog tutors. It was found that in the opinion of 68.85% tutors the nutritional management is easy. For 78.69% of the respondents the weight loss program was effective and 68.85% of them stated that the animal's weight loss was observed. We concluded that the perception and owner adherence influence positively on the success of your dog's system.
Keyword: canine, obese; nutritional management, tutor

Introdução: A obesidade é uma doença crescente na clínica veterinária e considerada uma das principais afecções dos animais de companhia (YAMKA et al., 2007). As causas envolvidas em sua gênese são classificadas como multifatoriais (ZORAN, 2010). Na atualidade, o estreitamento das relações entre o homem e os cães é cada vez mais frequente, sendo considerados em muitos lares como membros das famílias modernas (GONZÁLEZ e LANDERO, 2011). Ao mesmo tempo que essa convivência é benéfica para as duas espécies, também pode resultar em consequências negativas aos cães, como por exemplo o aumento da frequência da obesidade, uma vez que os hábitos alimentares, estilo de vida e a rotina de atividades físicas dos tutores influenciam diretamente na condição corporal de seus animais de estimação (ZORAN, 2010). Sendo assim, destaca-se o papel do tutor na conduta alimentar do animal e como este é responsável pela alimentação do seu pet. Objetivou-se com este estudo avaliar como os tutores conduzem o manejo nutricional para perda de peso e sua percepção perante o emagrecimento.

Material e Métodos: O estudo foi realizado por meio da aplicação de um questionário por telefone. Foram contactados tutores de cães encaminhados para atendimento nutricional no Hospital Veterinário da FMVZ-USP, no período de Janeiro de 2014 a Dezembro de 2015. Foram inclusos cães com escore

de condição corporal entre 6 e 9 (LAFLAMME, 1997) e que foram acompanhados por programa de perda de peso manejados com alimento comercial seco light ou hipocalórico. Não foram inclusos cães que consumiam dieta caseira. O questionário foi composto por 25 questões objetivas que abordava aspectos relacionados à aderência do tutor ao manejo nutricional recomendado, comportamento do animal durante o regime e possíveis distúrbios gastrintestinais. A análise dos resultados foi realizada por estatística descritiva.

Resultados e Discussão: Nesse período foram diagnosticados 337 cães com sobrepeso ou obesidade, dos quais contatou-se apenas 135. Destes, conseguiu-se efetivo contato telefônico com 89 tutores, porém 10 deles optaram por não participar da pesquisa, oito ofereciam dieta caseira para perda de peso e 10, apesar de apresentarem ECC acima do ideal, o veterinário responsável optou por não instituir um plano nutricional para emagrecimento. Sendo assim, 61 cães foram inclusos no estudo. 77% (n=47) dos cães consumiram alimento coadjuvante para perda de peso; 21% (n=13) alimento light para cães e 2%(n=1) alimento coadjuvante para cães diabéticos. Foi observada alta adesão e comprometimento dos proprietários com o manejo nutricional, uma vez que 93,44% (n=57) forneceram o alimento recomendado; 81,97% (n=50) compareceram aos retornos clínicos estipulados e 65,57% (n= 40) pesavam o alimento em balança. A boa aceitação pode estar relacionada à fácil realização do manejo dietético descrito pela maioria dos proprietários (68,85%; n= 42), como também por terem julgado o custo do alimento aceitável (39,34%; n= 24), por se tratar de dieta específica para a condição clínica do cão. Já com relação ao comportamento e aceitação do animal perante às mudanças alimentares instituídas, 72,13% (n=44) dos cães consumiam toda a quantidade prescrita do novo alimento, porém 52,45% (n= 32) dos tutores acreditavam que seu animal não estava completamente saciado. Descreveu-se que 54,1% (n=33) dos cães apresentaram maior comportamento de mendicância com o programa de emagrecimento. A oferta de petiscos foi relatada por 88,52% (n=54) dos entrevistados, dentre os quais os mais comumente ofertados foram frutas/verduras/legumes (64,81%; n= 35/54), seguido por petiscos consumidos por pessoas (16,67%; 9/54), comida caseira (7,41%; 4/54), petiscos caninos (1,85%; 1/54) e, 9,26% (5/54) ofereciam duas ou mais das opções descritas. Com relação à efetividade, 78,69% (n=48) consideraram o plano nutricional estabelecido eficaz; 68,85% declararam que o animal emagreceu (n=42) e 16,39% (n=10) dos proprietários relataram que seus cães apresentaram emagrecimento com posterior ganho de peso durante o regime. A implementação da atividade física no decorrer do programa foi relatada por 73,77% (n=45), dos quais 95,56 % (n=43/45) realizavam caminhadas. A periodicidade da execução das atividades também foi avaliada, sendo que 68,89% (n=31/45) dos cães se exercitavam no mínimo 03 vezes por semana. Não foram relatadas alterações significativas na consistência das fezes, na opinião dos entrevistados, 96,72% (n= 59) dos animais apresentavam fezes bem formadas, e a produção fecal se manteve semelhante quando comparado ao alimento anteriormente consumido (75%; n=45/60).

Conclusão: Conclui-se que a percepção e adesão do proprietário influenciam de forma positiva no sucesso do regime do cão. Além disso, podemos identificar que o fornecimento de petiscos é uma prática comum, o qual este pode estar associado à percepção do proprietário que o animal não está suficientemente saciado.

Referências Bibliográficas:

LAFLAMME D.P. Development and validation of a body condition score system for dogs. **Canine Practice** v.22, p.10-15, 1997. GONZÁLEZ, M. T.; LANDERO, R. Differences in perceived stress, mental and physical health, based on the type of human-dog relationship. **Revista Colombiana de Psicologia.**, v. 20, p. 75-86, 2011. YAMKA, R. M; FRANTZ, N. Z; FRIESEN, K. G. Effects of 3 Canine Weight Loss Foods on Body Composition and Obesity Markers. **The Journal of Applied Researc*h* in Veterinary Medicine,** v. 5, n. 3, 2007. ZORAN, D. L. Obesity in Dogs and Cats: A Metabolic and Endocrine Disorder. **Veterinary Clinics of Small Animal**, v. 40, p. 221–239, 2010.